

CORRIGENDA

Pede-se corrigir as coordenadas seguintes, que saíram com incorreções:

LOCAL	Lat.	Long. W. Gr.	Pontos — observador e época
BAÍA			
Canavieiras...	15°40'48".3 S	38°56'56".1	M. IBGE, em frente à Matriz — G. S. P. — Maio 1940.
Gloria	9°11'26".3 S	38°18'10".2	M. IBGE — Praça da Bandeira — P. M. S. — Julho 1940.
MINAS GERAES			
Coração de Jesus	16°41'10".0 S	44°22'00".1	M. IBGE — Colina de Lourdes — D. R. S. — Abril 1941.

RESENHA GEOGRÁFICA

CURSO DE FÉRIAS PROMOVIDO PELA A. B. E.

Anualmente, por iniciativa da Associação Brasileira de Educação, vem sendo levado a efeito, nesta capital, um curso de férias destinado a aperfeiçoar os conhecimentos dos membros do magistério primário de todo o país.

O curso dêste, ano realizado em Janeiro findo, marcou mais uma etapa vencida brilhantemente pelo órgão que empreendeu realizar essa útil tarefa.

O Embaixador J. C. DE MACEDO SOARES, Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, órgão que também vem patrocinando o Curso de Férias, recepcionou no salão nobre do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, em 26 de Janeiro findo, os professores que frequentaram o curso êste ano.

Estiveram presentes os Senhores MAX FLEIUSS, Secretário perpétuo do Instituto; M. A. TEIXEIRA DE FREITAS, Secretário Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; HEITOR BRACET, diretor do Serviço de Estatística Demográfica Moral e Política; CRISTÓVÃO LEITE DE CASTRO, Secretário Geral do Conselho Nacional de Geografia; VIRGÍLIO CORREIA FILHO, segundo secretário do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro; CELSO KELLY, Presidente da Associação Brasileira de Educação; LOURENÇO FILHO, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos; Prof. GERALDO SAMPAIO DE SOUSA, membro do Conselho Diretor da A. B. E.

Inicialmente falou a Professora ELVIRA RIGHETTO FALLEIROS, da Delegação do Estado de Goiás, que, em nome dos professores do Curso de Férias, saudou o Embaixador.

A seguir, o Sr. CELSO KELLY, em nome da A. B. E. salientou ainda uma vez as altas finalidades do referido curso.

Encerrando a reunião, o Embaixador MACEDO SOARES agradeceu a homenagem que lhe fôra prestada, convidando os professores a visitarem o Museu do Instituto.

Os professores que se encontravam, naquela época, nesta cidade, estiveram em visita ao C. N. G. para examinar a documentação geográfica existente na respectiva Secção do Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica, órgão central do Conselho, a qual se desdobra em vários setores: biblioteca, hemeroteca, arquivo corográfico, fototeca e mapoteca.

Além do exame dêsse copioso material que lhe foi mostrado, os professores mostraram-se interessados pela maneira como é feita a sua classificação.

Após demorada permanência na sede do C. N. G. aqueles membros do nosso magistério primário expressaram a ótima impressão colhida na visita que fizeram.

HOMENAGEM A MEMÓRIA DO BARÃO DO RIO BRANCO

A data de 10 de Fevereiro último assinalou o 30.º aniversário da morte do BARÃO DO RIO BRANCO, ocorrida quando êsse grande brasileiro exercia o cargo de Ministro das Relações Exteriores.

O país deve-lhe valiosos serviços contando-se dentre muitos, a sua intervenção em vários litígios fronteiriços

nos quais a sua ação redundou na delimitação definitiva do nosso território (com exceção de pequenos trechos de fronteira que foram fixados posteriormente) e a resolução de antigas questões relativas a vastas extensões territoriais contestadas ao Brasil, nas quais ele demonstrou rara capacidade e inteligência ao tomar parte nos debates então travados.

Várias homenagens póstumas foram levadas a efeito, em homenagem à sua memória, destacando-se a de iniciativa do Ministro OSVALDO ARANHA e funcionários do Ministério das Relações Exteriores, que foram em romaria ao túmulo do grande brasileiro.

AUTORIZADO A FUNCIONAR O CURSO DE GEOGRAFIA DA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE CAMPINAS

O Sr. Presidente da República, em data de 18 de Novembro do ano último, baixou o decreto n.º 8 232, resolvendo, nos termos do artigo 23, do decreto-lei n.º 421, de 11 de Maio de 1938, conceder autorização de funcionamento aos cursos de Filosofia, Ciências Sociais, Matemática, Geografia e História, Letras Clássicas, Letras Anglo-Germânicas, Letras Neo-Latinas e Pedagogia, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Campinas, com sede em Campinas, Estado de São Paulo.

O MUSEU NACIONAL ENVIARÁ AO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL UMA COMISSÃO PARA FAZER ESTUDOS PALEOTOLÓGICOS

O Estado do Rio Grande do Sul constitui, no país, uma das regiões que desperta maior interesse para os estudos da paleontologia. A existência de fósseis em seu território está demonstrada pelos constantes achados desse gênero ali. Ainda em Dezembro último foi constatada a existência de um jazigo fóssilífero no município de Rio Pardo, onde foram encontrados destroços de animais gigantes. Vários são os municípios que estão classificados como campo de ação para esse gênero de estudos.

Visando à sistematização das pesquisas que ali veem sendo efetuadas, D. HELOÍSA ALBERTO TÔRRES, diretora do Museu Nacional dirigiu-se, recentemente, ao Interventor Federal naquele Estado lembrando providências no sentido de que fosse resguardado o material até hoje encontrado, adiantando que pretendia mandar fazer escavações naquele local sob as vistas de uma comissão de especialistas do Museu Nacional.

FILMAGEM DAS SELVAS DOS ESTADOS DE MATO GROSSO E AMAZONAS

O Conselho de Fiscalização de Expedições Científicas no Brasil concedeu, em Janeiro último, permissão para que a *Monograns Pictures Corporation*, de Hollywood, envie dois técnicos ao Brasil afim de filmar cenas nas selvas dos Estados de Mato Grosso e Amazonas.

ATIVIDADES DO INSTITUTO GEOGRÁFICO E GEOLÓGICO DE SÃO PAULO EM 1940

O I. G. G. é o órgão geográfico oficial do Estado de São Paulo. Funcionando em prédio adaptado às suas altas finalidades técnicas e culturais, e possuindo excelentes instalações, o Instituto Geográfico e Geológico daquele Estado vem prestando inestimável soma de serviços à geografia e à administração paulistas.

O ligeiro resumo de suas atividades durante o ano de 1940, conforme notas extraídas de uma publicação local, representa um detalhe dessa nossa afirmação.

O Laboratório de Química, a que competem as análises químicas, essencialmente de rochas e minérios, análises espectrográficas qualitativas, ensaios físicos (porosidade em rochas), análises de bauxitas, calcários e ocra, além de dosagens diversas, fez durante o ano mencionado 262 análises pedidas pelos geólogos do Instituto e 62 por solicitação de particulares, bem como 913 dosagens para os primeiros e 296 para os segundos. Foram, ainda, executados 122 ensaios espectrográficos, com identificação dos elementos metálicos, para orientação dos serviços de análises químicas e devido controle.

O Serviço de Geodésia, para atender às necessidades dos trabalhos com os mapas municipais, fez a determinação de 70 pontos de coordenadas geográficas. Encetaram-se, ainda, os trabalhos de nivelamento de precisão, partindo do RN da Alfândega, em Santos, atingindo perto de 80 quilômetros o serviço executado até o início deste ano, acompanhando a Estrada de Ferro Sorocabana, rumo de Juquiá. Esse nivelamento deverá subir para o planalto pela Estrada estadual de Juquiá a Piedade. As determinações de coordenadas geográficas de pontos isolados atingiram o número de 82.

A pedido da Procuradoria do Patrimônio Imobiliário e Cadastro do Estado, foi feita a exploração, locação e medição de uma base geodésica no Vale da Ribeira, na localidade de Pariquera-Assú, tendo essa base aproxi-